



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

CADERNO INFORMATIVO DE M&A - ANO IV • 2023 - VOLUME I



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

CLÁUDIO PEIXOTO
Secretaria do Planejamento

AFONSO FLORENCE
Casa civil

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
Secretaria da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretaria da Fazenda

JOSÉ CASTRO
Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

WALLISON OLIVEIRA TORRES
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

JOSÉ LEAL
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

ANDRÉ PINHO JOAZEIRO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANDRÉ CURVELLO
Secretaria de Comunicação Social

BRUNO MONTEIRO
Secretaria da Cultura

ANGELO ALMEIDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural

JUSMARI OLIVEIRA
Secretaria de Desenvolvimento Urbano

ADÉLIA PINHEIRO
Secretaria da Educação

ADOLPHO LOYOLA
Gabinete do Governador

CEL. PM ANAILTON MAURÍCIO COSTA
Casa Militar do Governador

LARISSA GOMES MORAES
Secretaria de infraestrutura Hídrica e Saneamento

EDUARDO SODRÉ MARTINS
Secretaria do Meio Ambiente

ÂNGELA GUIMARÃES
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades
Tradicionais

ROBERTA SANTANA
Secretaria da Saúde

DAVIDSON MAGALHÃES
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

BÁRBARA CAMARDELLI LOI
Procuradoria Geral do Estado

SÉRGIO BRITO
Secretaria de Infraestrutura

FELIPE FREITAS
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos

NEUSA CADORE
Secretaria de Políticas para as Mulheres

JONIVAL LUCAS
Secretaria de Relações Institucionais

MARCELO WERNER
Secretaria da Segurança Pública

MAURÍCIO BACELAR
Secretaria de Turismo

Equipe Técnica da Superintendência de Gestão Estratégica – SGE

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO (Superintendente)

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA (Diretor de Avaliação e Coordenador do Relatório)

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

JOSÉ LANDIM FILHO

LUCAS FLORIANO ÉBER DE OLIVEIRA

MARCELO MENEZES CORDEIRO

SUZANA SODRÉ DE ARAGÃO VASCONCELLOS

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA
PRESÍDIO (Diretora de Acompanhamento e Monitoramento)

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

LAISE DA SILVA SANTOS

LORENA SANTOS DA SILVA (até março de 2023)

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

ROBERLINDA RIBEIRO SANTOS

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE
BRITO

Assessorias de Planejamento e Gestão – APG do Poder Executivo Estadual

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA – PGE

LITZA GUIMARÃES LOPES – CASA CIVIL

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO – SEFAZ

DIEGO PITANGA DOS SANTOS – ELMAR LOPES SILVA (ATÉ 09/06/2023) -
SEAP

RITA DE CASSIA MAGALHÃES – SEAGRI

ÂNGELA AUGUSTA SANTOS RIBEIRO – SEADES

EDSON VALADARES – SECTI

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA – SECOM

DANIEL UCHOA PEIXOTO – SECULT

ALBERTO LUIZ CRAVO PINTO DE QUEIROZ /TARCÍSIO BRANCO AMORIM
DE ALMEIDA (ATÉ 23/08/2023) – SDE

SIMONE MARIA FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO – SDR

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS – SEDUR

MARIA MARGARIDA RODRIGUES COSTA – SEC

ROSE MARIE RAMOS GÓIS – SEINFRA

ANDREA CARVALHO – SIHS

GABRIELE BATISTA VIEIRA – SJDH

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES – SEMA

LUCIANA CONCEIÇÃO SANTOS DA MOTA – SPM

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA – SEPMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA – SESAB

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES – SSP

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO – SETRE

JOÃO HENRIQUE PAOLILLO – SETUR



Sumário

Apresentação	05
Panorama do Programa.....	07
Indicadores do Programa – Avanços.....	09
Indicadores do Programa – Oportunidades de Melhoria.....	10
Metas do Programa – Avanços.....	11
Metas do Programa - Oportunidades de Melhoria.....	12
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços.....	15
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidades de Melhoria...	16
Desempenho Territorial – Avanços.....	17
Desempenho Territorial – Oportunidades de Melhoria.....	17
Considerações.....	18



Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa PPA 2020-2023: **Apresentação**

A Avaliação de Desempenho dos Programas do PPA é essencial para mensurar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos nos compromissos de Governo, além de subsidiar a gestão para o aprimoramento e tomada de decisão na implementação das políticas públicas.

Neste documento é apresentada uma Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa do Plano Plurianual - PPA 2020-2023, trazendo uma visão estratégica dos seus resultados, de forma sintética, transparente e colaborativa.

O Índice Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) é uma ferramenta importante para medir o desempenho dos Programas do PPA, fornecendo uma visão geral do cumprimento de metas e indicadores. Analisar a evolução dos Indicadores de Programa, ao longo do tempo, permite identificar tendências, temáticas e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, é crucial acompanhar a evolução das

Metas dos Compromissos dos Programas, visando possibilitar que sejam alcançadas dentro do prazo estabelecido. A execução física e a execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias vinculadas às Iniciativas dos Programas também são índices importantes para avaliar o progresso da implementação dos programas e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Os Gráficos apresentados neste documento mostram o desempenho global dos Programas do PPA 2020-2023, considerando um conjunto desses indicadores nas dimensões esforço e resultado. Os Relatórios, com as análises mais detalhadas de cada Programa, podem ser acessados no site da Secretaria do Planejamento do Estado: www.seplan.ba.gov.br/publicacoes/avaliacao-do-ppa/ ou www.sepege.ba.gov.br/.



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

ANO IV – 2023

Programa 300

**Assistência Social e Garantia
de Direitos**



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



Panorama

Os Gráficos a seguir mostram o desempenho global do Programa Assistência Social e Garantia de Direitos, considerando um conjunto de indicadores das dimensões esforço, resultado e suas desagregações. Nesse sentido, o ISDP evidencia que o desempenho do Programa se encontra na faixa Bom, acima do patamar médio do PPA 2020-2023, ano IV (Regular). Esse índice capta, além das dimensões da eficácia das metas e das execuções orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias, a efetividade expressada no resultado dos Indicadores de Programa, que é influenciado pela evolução, no sentido das respectivas polaridades esperadas, bem como pelos indicadores que não são apurados.

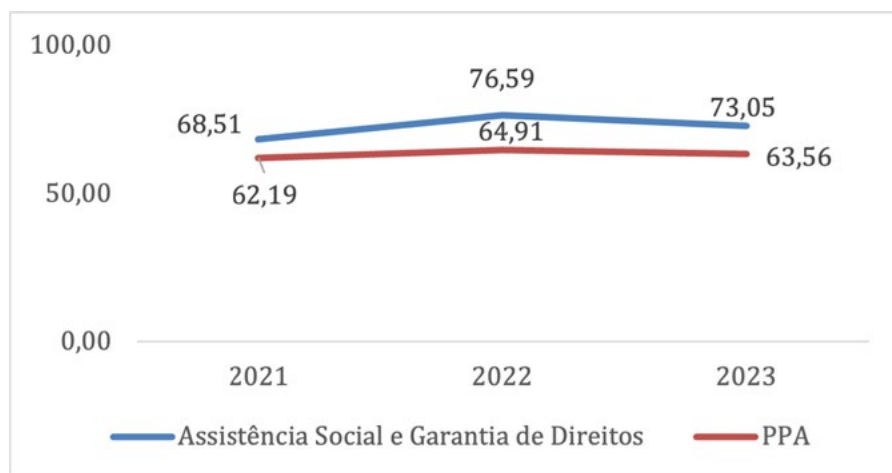
Verifica-se que 57,8% dos Indicadores de Programa, na média do PPA, apresentaram melhores desempenhos, em relação à linha de base, enquanto o Programa Assistência Social e Garantia de Direitos apresentou melhor desempenho para 57,14% dos indicadores, no ano de 2023. Em relação à eficácia das Metas, o desempenho do Programa foi Bom,

atingindo 81,06%, índice também superior à média de 67,87% do PPA. Observa-se que o índice de execução física (85,18%) apresentou desempenho Bom, enquanto o PPA apresentou desempenho Regular (58,26%), entretanto, o índice de execução orçamentário-financeira apresentou desempenho Regular (68,59%) para o Programa e para o PPA (64,64%).

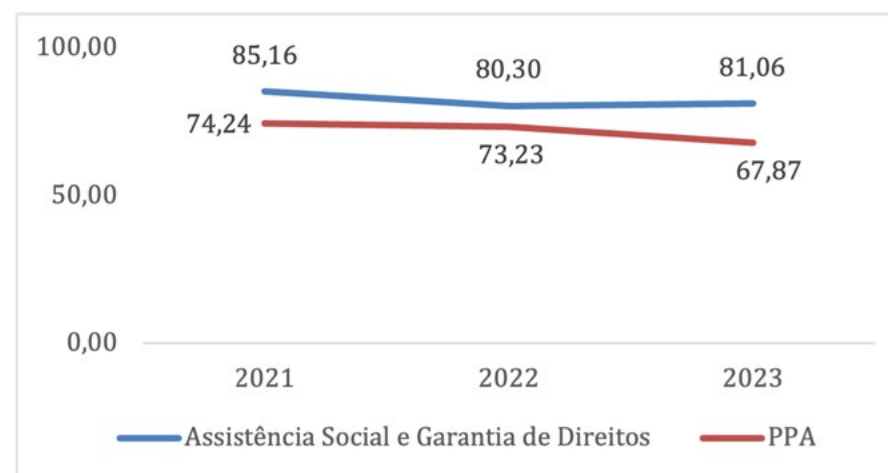
Nesta síntese, destaca-se a participação das seguintes Secretarias no Programa Assistência Social e Garantia de Direitos, considerando suas respectivas responsabilidades por componente:

Secretaria	Secretaria
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – Seades	Secretaria de Justiça e Direitos Humanos – SJDH
Quantidade de Indicadores de Programa	Quantidade de Indicadores de Programa
3	4
Quantidade de Metas	Quantidade de Metas
17	16
Quantidade de Ações Orçamentárias	Quantidade de Ações Orçamentárias
18	20

ÍNDICE SINTÉTICO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA - ISDP



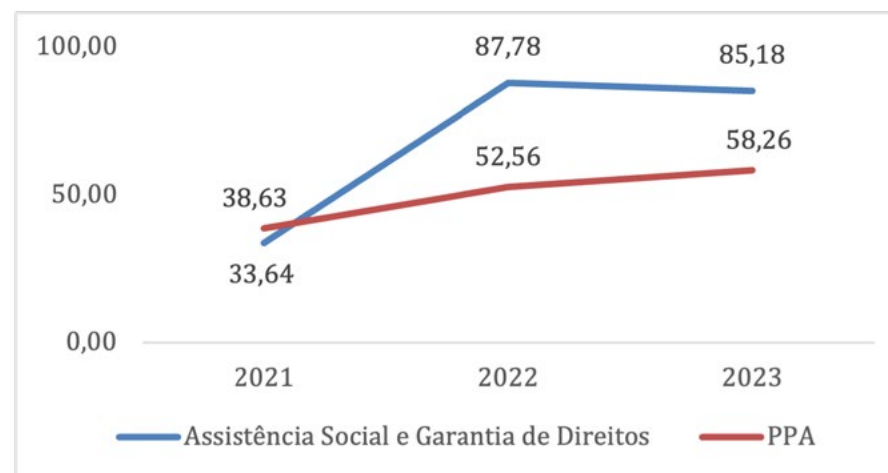
EVOLUÇÃO DAS METAS DO PROGRAMA



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PROGRAMA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO FÍSICA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA



Indicadores de Programa - Avanços

No Programa Assistência Social e Garantia de Direitos, 57,14% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução positiva. Entre aqueles sob responsabilidade da SJDH, 50% e, da Sedes, 66,7% também registraram esse desempenho. Dentre os indicadores que se destacam, tem-se o de responsabilidade da SJDH, Proporção de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade com formação profissional,

com variação de 250,92% em relação ao valor de referência. Este resultado reflete o aprimoramento de estratégia ou forma de atuação, com destaque para o aperfeiçoamento e adoção de diretrizes pedagógicas que privilegiam o protagonismo juvenil, alinhando as atividades ao desenvolvimento pessoal e aos projetos de vida dos adolescentes, consolidados no Plano Individual de Atendimento - PIA de cada socioeducando, sendo inscritos em cursos de formação profissional.

Destaca-se, também de responsabilidade da SJDH, o indicador Proporção de Pessoas com Deficiência (PCD) com acesso ao passe livre intermunicipal e Central de Interpretação de LIBRAS, com variação de 192,17% em relação ao valor de referência. O desempenho se deu em função da migração do Sistema Passe Livre, que acontecia de forma presencial, para o Sistema Passe Livre Digital, que passou a ser online, tornando o alcance do beneficiário ao serviço mais ágil, refletindo no aumento do número de atendimentos. Quanto ao indicador Variação percentual do número de pessoas atendidas nos serviços socioassistenciais, indicador de responsabilidade da Sedes, seu desempenho foi de 42,92%, em relação ao valor de referência. A ampliação

da rede de serviços de Proteção Básica e Especial favoreceu essa evolução, principalmente com a expansão/implantação de novos equipamentos e a criação de iniciativas como Suas Bahia Mais Rural, Suas Fortalecido e Alimenta Suas Bahia; e, no âmbito da Proteção Especial, com a expansão e implantação de novos Creas e Unidades de Acolhimento Regionalizadas.



No Programa
Assistência Social
e Garantia de
Direitos, **57,14%**
apresentaram
evolução positiva

Indicadores de Programa – Oportunidades de Melhoria

Em contrapartida, 42,86% dos Indicadores de Programa não evoluíram. Entre aqueles sob responsabilidade da SJDH, 50% e, da Seades, 33,33% apresentaram o mesmo comportamento.

O indicador de responsabilidade da SJDH: Proporção de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade matriculados na Rede de Ensino apresentou variação de -0,39% em relação ao valor de referência. Este indicador demonstra a inserção dos adolescentes e jovens, em cumprimento de medida socioeducativa, na Rede de Ensino, através da educação formal de nível fundamental e médio. A apuração abaixo do valor de referência decorre da não obrigatoriedade de que os adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas frequentem a escola e, por isso, podem estar com defasagem ou em situação de evasão escolar. Apesar disso, destaca-se a evolução positiva do indicador ao longo dos anos anteriores.

Ressalta-se, também, o indicador de responsabilidade da Seades: Proporção de pessoas encaminhadas para serviços públicos, com variação de -10,37% em relação ao valor de referência. Os Termos de Colaboração para a execução do Programa foram assinados no mês de março, de modo que as atividades passaram a ser executadas após a contratação das equipes e estruturação dos espaços físicos. Com isso, as demandas e os encaminhamentos para os serviços públicos passaram a ser realizadas, progressivamente, a partir dos meses de abril e maio de 2023. A demanda majoritária, dentro dos núcleos, é a de documentação, pois uma vez que os Programas ofertam cuidado a pessoas em situação de vulnerabilidade social, a informatização do acesso a documentos faz com que muitos beneficiários não consigam acessá-los, ou apenas por meio da intervenção direta dos profissionais, o que demanda um tempo muito maior do que o convencional impactando o desempenho aferido pelo indicador.



Dificuldade com Documentação é o maior obstáculo enfrentado na oferta do cuidado à população em situação de vulnerabilidade social.

Metas do Programa – Avanços

No Programa Assistência Social e Garantia de Direitos, 27,27% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Bom ou Ótimo. Entre aquelas sob responsabilidade da Seades, 41,2% e, da SJDH, 12,5%, registraram desempenho nesse mesmo patamar. A Meta Assegurar o apoio financeiro para os municípios na oferta de serviços de Proteção Social Básica, de responsabilidade da Seades, destacou-se ao atingir 96,46% em relação ao valor de alcance. Houve ampliação de serviço de Proteção Social Básica e aporte orçamentário e financeiro no período. A meta não superou o valor planejado, tendo em vista que 37 municípios (dentre os quais está uma metrópole e municípios de grande porte, com volume expressivo de serviços) estão em situação de inadimplência e não puderam fazer jus ao recebimento do recurso.

Cabe ressaltar, também de responsabilidade da Seades, a Meta Ampliar os serviços de Proteção Social Especial nos municípios através do apoio financeiro, que atingiu 92,18%, em relação ao valor de alcance. Considerando estudo da oferta de serviços no estado, houve a expansão com a

implantação de novas unidades, especialmente no período de 2022 e 2023. Destaca-se também no período, o alcance dos municípios em situação de calamidade, em decorrência das fortes chuvas, o que impactou na evolução da meta.

Com relação à Meta Desenvolver ações para participação social das pessoas com deficiências, através do funcionamento do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (Coede), de responsabilidade da SJDH, seu desempenho atingiu 127,14% em relação ao valor de alcance, especialmente pela adesão dos municípios para a realização das conferências territoriais dos direitos da pessoa com deficiência, ocorridas em 2023.



A meta Desenvolver ações para participação das pessoas com deficiência apresentou **desempenho de 127,14%**

Metas do Programa – Oportunidades de Melhoria

No Programa Assistência Social e Garantia de Direitos, 18,18% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Baixo ou Muito Baixo. Entre aquelas sob responsabilidade da Seades, esse percentual foi de 23,6% e, da SJDH, 12,4%. A Meta Qualificar beneficiários(as) das ações de segurança alimentar, de responsabilidade da Seades, atingiu 0% em relação ao valor de alcance. Trata-se de uma ação que ocorre nos Restaurantes Populares (RP), com atividades de palestras, oficinas, realização de campanhas educativas, orientação nutricional etc. A evolução dessa meta foi severamente impactada durante a pandemia da Covid-19, em face das restrições impostas pelas autoridades sanitárias. As unidades dos Restaurantes Populares (RP) estão passando por reformas internas que inviabilizaram a execução dessas atividades, motivo pelo qual a meta está sem valores apurados.

Destaca-se, também de responsabilidade da Seades, a Meta Fomentar a adesão dos municípios com ações

de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), que atingiu 0,24% em relação ao valor de alcance. O objetivo é o fortalecimento da política SAN. Que previa a contratação de consultoria, com objetivo de apoiar o GGSAN na mobilização e assessoramento aos gestores públicos e à sociedade civil para implantação dos componentes e adesão ao Sisan. No entanto a contratação da consultoria ainda não foi realizada devido ao processo de sub-rogação da Secretaria, impactando a evolução da Meta. O convênio passou por rito institucional de aditivo de prazo e alteração de plano de trabalho, processo este que ainda se encontra em tramitação. Desta forma, foram intensificadas ações de orientação sobre a importância da adesão e os procedimentos necessários junto aos municípios beneficiados pelo programa.



A meta de Qualificar beneficiários das ações de segurança alimentar foi impactada pelas restrições da pandemia de Covid-19.

A evolução da Meta de responsabilidade da SJDH, Aumentar o número de atendimentos do Procon, que atingiu 56,86% em relação ao seu valor de alcance, foi especialmente afetada pelo período pandêmico da Covid-19, que restringiu e impediu o atendimento presencial de pessoas nos postos do Procon, além de alguns postos não contarem com seu funcionamento pleno, seja por falta de pessoal ou de estrutura.

Contudo, 51,52% das Metas apresentaram desempenho na escala Indeterminado, ou seja, a eficácia superou 130% sinalizando, assim, a necessidade de revisão da meta estabelecida. Entre as metas do Programa sob responsabilidade da SJDH, 68,8% apresentaram desempenho nessa escala e, na Seades, 35,3%. Destaca-se a Meta Aumentar a quantidade de operações e ações fiscalizatórias em estabelecimentos comerciais, de responsabilidade da SJDH, que atingiu 3.471,2%, em relação ao valor de alcance. A inclusão das ações do Ibmetro na apuração da meta favoreceu a evolução da mesma, permitindo que fosse possível superar muitas vezes o quantitativo planejado, situando-se na zona de indeterminação, o que sinaliza oportunidade de melhoria do planejamento da Meta.

Ainda neste contexto de oportunidade de melhoria, tem-se a Meta Atender adolescentes em cumprimento de medidas restritivas de liberdade (medida socioeducativa de semiliberdade e internação e internação provisória), da SJDH, que atingiu 3.381,67% em relação ao valor de alcance. Como principal estratégia ou forma de atuação destaca-se a quantidade ampliada de atendimento aos adolescentes, que podem receber mais de um atendimento (saúde, acompanhamento psicológico, entre outros), fazendo com que a meta fosse superada muitas vezes, levando o desempenho à zona de indeterminação. Vale destacar, também, a Meta, de responsabilidade da Seades, Realizar atendimentos voltados à prevenção ao uso abusivo/nocivo de substâncias psicoativas (SPA) e à inclusão social de usuários de drogas em situação de vulnerabilidade e risco social, que atingiu 306,82% em relação ao valor de alcance. Vários motivos influenciaram essa evolução indeterminada: a incidência de demanda não prevista, o aprimoramento de estratégias de atuação e a influência de fatores conjunturais. Neste sentido, houve um grande volume de atendimentos da população vulnerável nos territórios. Esses atendimentos

306%

é o resultado alcançado na
Meta Prevenção ao uso
abusivo de substância
psicoativas e inclusão
social de usuário de
drogas

estão relacionados, tanto à fome, quanto às dificuldades subjetivas enfrentadas nesse contexto de vulnerabilidade social. O formato dos atendimentos varia de acordo com as características de cada território e indivíduo, visto que diversos fatores contribuem para o aumento da vulnerabilidade dessa população, possibilitando o desenvolvimento de ações de prevenção, principalmente entre os jovens de bairros periféricos de Salvador. Entre esses fatores, destacam-se a baixa escolaridade, baixa renda familiar, falta de ocupação e discriminação/violência de gênero, raça, cor e idade.

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Avanços

No Programa Assistência Social e Garantia de Direitos, 87,50% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho positivo na execução física, classificado como Bom ou Ótimo. Entre aquelas sob responsabilidade da SJDH, 94,7% e, da Seades, 88,9% registraram esse mesmo desempenho. Quanto à execução orçamentário-financeira, 55,0% das ações do Programa obtiveram desempenho nessas mesmas escalas, assim como 47,4% daquelas sob responsabilidade da SJDH e 72,2%, da Seades.

Dentre aquelas que indicam ótimo desempenho, com execução orçamentário-financeira compatível com a física, tem-se a ação Apoio a Núcleo Estadual de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia – Neojiba, da SJDH, com investimentos de R\$19.821.079,40. Nesta ação, 14 núcleos infanto-juvenis foram apoiados, beneficiando crianças, adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destacam-se as realizadas

nos Territórios Metropolitano de Salvador e Portal do Sertão, onde 11 núcleos infanto-juvenis foram apoiados.

Ressalta-se, também da SJDH, a ação Atendimento a Adolescente em Conflito com a Lei, com investimentos de R\$ 40.794.771,28. Nesta ação, 167.505 atendimentos a adolescentes foram realizados, beneficiando adolescentes em cumprimento de medidas de Internação e Internação Provisória. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destacam-se as entregas nos Territórios Metropolitano de Salvador e Portal do Sertão onde 101.392 atendimentos foram realizados.



Mais de **R\$ 19 milhões** foram investidos em Ações de apoio ao Núcleo Estadual de Orquestras Juvenis e Infantis do Estado.

Quanto às ações da Seades, é destaque a ação Apoio a Município com Cofinanciamento da Proteção Social Básica, com investimentos de R\$ 25.614.460,00 e 1.200 serviços de proteção apoiados, beneficiando famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social. Ressalta-se, também da Seades, a ação Atendimento Terapêutico na Reabilitação de Usuário de Álcool e outras Drogas, com investimentos de R\$ 7.530.854,12. Nesta ação, 32.832 atendimentos terapêuticos foram realizados, sendo 26.089 no Território Metropolitano de Salvador, 4.966 no Portal do Sertão e 1.777 no Sudoeste Baiano.

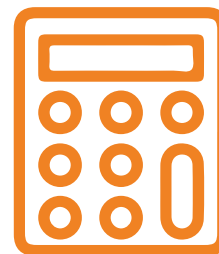
Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Oportunidades de Melhoria

No Programa Assistência Social e Garantia de Direitos, 10,00% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho insuficiente na execução física, classificadas como Muito Baixo ou Baixo. O mesmo patamar foi alcançado por 5,3% das ações sob responsabilidade da Seades e 11,1%

da SJDH. Quanto à execução orçamentário-financeira, 27,50% das ações também obtiveram desempenho nessas escalas. O mesmo ocorreu com 31,6% das ações de responsabilidade da SJDH 16,7% da Seades.

Dentre aquelas ações que indicam desempenho Baixo ou Muito Baixo, com execução orçamentário-financeira incompatível com a física, tem-se a da SJDH, Reforma de Unidade de Atendimento Socioeducativo, com investimentos de R\$ 542.582,72. Nela, não houve entrega das unidades previstas.

Ressalta-se, também, a ação da Seades: Aparelhamento de Central de Distribuição de Alimento, com investimentos de R\$ 2.516.660,00, porém com uma unidade em andamento e 19 descontinuadas dentre as 20 programadas inicialmente.



Apenas 10% das ações orçamentárias foram classificadas com desempenho baixo ou muito baixo.

Desempenho Territorial 2023 – Avanços

No Programa Assistência Social e Garantia de Direitos, 87,50% das Ações Orçamentárias tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade. O percentual de ações territorializadas está distribuído da seguinte forma: na Seades, 88,89% das ações foram territorializadas e, na SJDH, 84,21%. Dentre essas, 92,17% obtiveram desempenho Bom ou Ótimo, sendo o mesmo desempenho para 91,8% das ações territorializadas da Seades e 96,86% da SJDH.

Destaca-se a Ação da Seades Incentivo à Produção e Consumo de Leite, na qual 471.200 litros de leite foram distribuídos no Território de Identidade Bacia do Jacuípe, 532.200 no Litoral Norte e Agreste Baiano e 955.450 no Portal do Sertão. Além disso, merece destaque a ação da SJDH Atendimento a Adolescente em Conflito com a Lei, na qual 70.729 atendimentos a adolescentes foram realizados no Território de Identidade Metropolitano de Salvador e 66.113 no Sudoeste Baiano.

Desempenho Territorial 2023 – Oportunidades de Melhoria

Por outro lado, no Programa Assistência Social e Garantia de Direitos 12,50% das Ações Orçamentárias não tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade; em vez disso, a unidade espacial de programação utilizada foi todo o Estado. As ações sob responsabilidade da Seades que não foram territorializadas totalizam 11,11% e, da SJDH, 15,79%.

Entre as ações programadas nos territórios, 7,83% obtiveram desempenho classificado como Regular ou abaixo. As ações executadas pela SJDH registraram o mesmo desempenho em 3,2% e, pela Seades, 8,2%.



A Ação de Incentivo à produção e consumo de leite distribuiu **mais de 470 mil litros de leite**.

Considerações

Considerando os resultados do processo de Avaliação de Desempenho do PPA, recomenda-se manter o contínuo aprimoramento dos processos de gestão e das ações articuladas e sistêmicas entre a Seplan e as demais Secretarias e Órgãos, observando os seguintes aspectos:

- ✔ aprimorar o processo de construção e gestão de indicadores para mitigar ou eliminar os riscos de não apuração;
- ✔ melhorar o processo de coleta de informações do público beneficiário da ação governamental, de modo a permitir a qualificação desse público, em termos de quantidade e localização;
- ✔ aprimorar o processo de coleta da informação do relato da iniciativa, de modo que seja possível identificar os motivos pelos quais não se alcançou o que foi planejado na Ação Orçamentária e as possíveis repercussões no alcance da respectiva meta de Compromisso. Ao coletar essas informações, de forma sistemática e abrangente,

será possível identificar padrões, tendências e causas subjacentes que contribuíram para os resultados aquém do esperado, permitindo, assim, que sejam implementadas medidas corretivas e preventivas eficazes no futuro;

- ✔ aprimorar o processo de elaboração da programação orçamentária, com o objetivo de estabelecer um padrão de continuidade das Ações Orçamentárias que ultrapassam um ano. Isso significa planejar e executar ações que sejam consistentes e alinhadas ao longo do tempo, garantindo uma visão de longo prazo;
- ✔ considerando que 34,8% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução negativa; 27,2% das Metas apresentaram desempenho Baixo ou Muito Baixo; e 45,7% das Ações Orçamentárias, no ano de 2023, apresentaram desempenho na execução física, também, nessas faixas, é importante promover análise das iniciativas do PPA 2020-2023 que estão relacionadas a esse desempenho insuficiente. Busca-se, desta forma, identificar quais dessas iniciativas permanecem

no PPA 2024-2027, visando promover melhorias em seu desempenho;

- ✔ considerando que 73,02% do orçamento do ano de 2023 foi liquidado na unidade territorial Estado, para ampliar o percentual do orçamento alocado aos Territórios de Identidade, é essencial melhorar o processo de execução orçamentária.

Para isso, algumas medidas podem ser adotadas:

- ➔ monitorar e avaliar, constantemente, a execução do orçamento, identificando Ações Orçamentárias que tiveram a execução física;
- ➔ distribuída nos Territórios de Identidade e estabelecer critérios para alocação dos recursos financeiros aos respectivos Territórios;
- ➔ orientar os órgãos e entidades para que façam o empenho da despesa por Território de Identidade.